



AUSEMARIA

ANNO	□	Assignatura: Anno 5\$000; Perpetua 100\$000	□	NUM.°
XXIV	□	Admin.: Rua Jaguaribe 73 - Caixa Postal 615	□	- 3 -
S. Paulo, 20 de Janeiro de 1923				



JANEIRO



3. Dom. dep. da Epiph. — Ev. — Jesus cura um leproso; o centurião. — S. Math. 8, 1 — 13.
- 21 Domingo. Sta. Ignez, S. Publio, S. Meinardo.
- 22 Segunda. S. Vicente, Sto. Anastasio.
- 23 Terça. S. Raymundo, Sta. Emerenciana.
- 24 Quarta. S. Timotheo, S. Feliciano, S. Mardonio.
- 25 Quinta. Conversão de S. Paulo, Sto. Ananias.
- 26 Sexta. S. Polycarpo, Sta. Paula, Sta. Bathildes.
- 27 Sabbado. S. João Chrysostomo, S. Juliano,
- 



GYMNASIO S. JOAQUIM ▲▲▲

LORENA : - :
ESTADO DE SAO PAULO

Meio caminho entre São Paulo e Rio de Janeiro



Com 33 annos de existencia — Clima amenissimo — Bancas examinadoras officiaes desde 1916, com optimas porcentagens de aprovados. — Prepara Reservistas.



PENSAO MODICA — Casa de Campo em Caxambú

PEDIR PROSPECTOS ao DIRECTOR do GYMNASIO S. JOAQUIM - LORENA - Est.º S. Paulo

Gymnasio Sgdo. C. de Jesus

Dirigido pelos Rv. Irmãos Maristas

□□□□

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Curso primario e secundario.

Curso official de Commercio e Agrimensura.

Instrucção militar official.

Informações: Secretaria do Gymnasio

VARGINHA □□□□ SUL DE MINAS

Casa Allema

— S. PAULO —

— FILIAES: —

Endereço Telegr.
"CABALLA"
Caixa Postal N. 177

Santos, Campinas, Jabá,
Ribeirão Preto e Rio de
Janeiro



ARTIGOS PARA BEBÊS

Camisinhas, calcinhas, paletosinhos,
cinteiros, fraldas, sapatinhos, etc. etc.

PREÇOS VANTAJOSOS

UMA DÍGITTA 16-24

SCHÄBLICH & C.

Expediente

A assignatura da "Ave Maria" é de 5\$000 annuaes, pagamento adiantado.

— Não se devolvem originaes nem photographias, ficando a Redacção com liberdade de publicar ou não a collaboraçãõ litteraria ou artistica que lhe fôr remetida.

— Aos assignantes que mudarem de residencia pedimos encarecidamente a fineza de communicar a esta administração a mudança, e pedimos que indiquem, com a necessaria clareza o logar onde recebam a "Ave Maria" e o logar para onde deve ser remetida. As communicações que não contenham claramente estas duas indicações serão inutilizadas.

— A publicação de "graças e favores" conseguidos pela mediação do Coração de Maria e do Veneravel P. Antonio Maria Claret é gratuita para os assignantes da "Ave Maria"; os não assignantes devem mandar com a relação da graça conseguida a esmola de 2\$000 para a conveniente publicação.

— Os favorecidos do Coração de Maria que desejarem ver publicado seu retrato na "Ave Maria" devem pagar 10\$000 para o cliché de 4 x 6 cm. 20\$000 para o de 8 x 12 e 40\$000 para o de 17 x 18 cm.

— Remette-se registrado pelo correio qualquer livro de nossa livreria, mediante um augmento de 500 rs. para as encomendas de menos de 5\$000 rs., e de 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior. Os pedidos só serão attendidos quando vierem acompanhados da respectiva importancia em vale postal ou em carta registrada com valor declarado.

Os vales postaes devem ser emitidos para o Correo de São Paulo, e endereçados, como tambem as cartas com valor, á "Administração da "Ave Maria", Caixa 615.

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO

Dr. A. Felício dos Santos

Rio, 18 de Agosto de 1919.
Amigo e Sr.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Santa Theresza, enviando á Pharmacia das Benhoras de Ca idade alguns vidros do seu preparado VERMIOL BIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinaçãõ pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceita pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankylostomiase obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remedia: como conheço sua caridade, venho solicital-a para elles.

Seu amigo agradecido—[s] Dr. A. Felício dos Santos



Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS:

ANNO \$3000

PERPETUA , 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHEICONGRAGIA DO
IMMAC. COBACAO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. COBACAO

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 515 - TELEF. CID. 1864

NUMERO 3

São Paulo, 20 de Janeiro de 1923

A Virgem Maria e a Hespanha



(*Extraído da Conferencia pronunciada recentemente no Salão das Damas Catequistas de Madrid, por D. João Vázquez de Mella, o mais celebrado orador de nossos tempos, por occasião da Conferencia Mariana*).

Historia de Hespanha está de tal maneira unida ao culto da Virgem que, sem o mesmo se não concebe. No decimo Concilio de Toledo (a 655), já se estabelecem as festividades da Virgem, as quaes

vinham sendo celebradas, e quando a nacionalidade começa, todas as linguas a cantam, como a calhandra á aurora.

A lingua de Castella pôde dizer-se que começa com a «Vida de Santa Maria Egypciaca»; a lingua catalã com o *Desconsolo*, de Raymundo Lulio e a gallega com as *Cantigas*, de Affonso, o Sabio. E quando toda a peninsula se estremece com as terriveis invasões de Almanzor, que ameaçam reduzir á incipiente reconquista as grutas e as montanhas donde sahiram os primeiros guerreiros; quando os normandos semeiam o espanto nas costas e as monarchias nascentes vacillam no seculo millennario, um bispo compostellano, São Pedro de Mezonzo, como um queixume de angustia, porém, de esperança tambem e de amor, que sahem da alma hespanhola, formúla a *Salve*, que depois a christandade toda rezará. E no seculo XIII, quando todos os esforços se esgotam na lucta contra os albigenses, São Domingos de Gusmão, como supremo recur-

so, por inspiração do Alto, institue o Rosario. E pôde dizer-se que toda a Reconquista da Hespanha christã contra a mourisma não é mais do que a marcha triumphal da Hespanha atravez de um rio de sangue e de uma selva de laureis, cujas ramas vão separando com suas espadas, os cruzados para abrir caminho á Virgem que os protege com seu manto e o estende sobre elles como um docel de gloria, e por isso dão seu nome á caravela de Colombo e á prodigiosa de Magalhães, a primeira que deu volta á Terra.

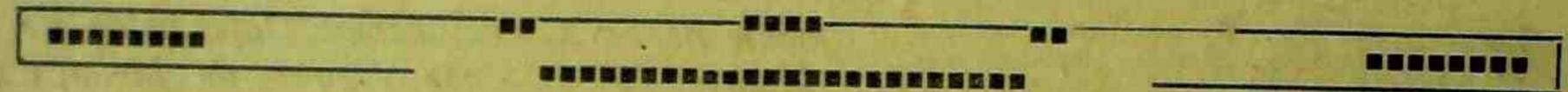
E a Historia commum corresponde á particular das regiões, que, parece, se agrupam ante um altar da Virgem para receber o calor e a protecção da Mãe.

Sevilha, com os esplendores do seu céu e as galhardias de sua Giralda e as veigas perfumadas que rega o Guadalquivir, se abre qual rosa para exhalar o aroma de sua alegria ante a imagem da sua Virgem Macarena; Granada offerece os seus maravilhosos jardins á Virgem das Angustias, como si quizesse dulcificar a sua amargura; em Murcia, a Virgem da Fuensanta reina sobre as festas, os cantos e os lares da multidão campesina; em Valencia a Virgem dos Desamparados parece uma passionaria ante a qual se inclinam amorosamente todas as flôres de seus jardins; em Catalunha, sobre as rochas que parecem as columnas de um templo cyclo-pico quebradas por um terremoto, levanta-se a

Virgem de Montserrat, mais alta que as chaminés das fabricas, que assemelham ás nuvens de fumo com seus thuribulos; em Navarra, uma raça mais forte que o granito e o roble das suas montanhas, se prostra fervente e respeitosa ante a Virgem de Puy e do Caminho; em Viscaia, por cima da arvore millennaria de suas liberdades, a Virgem de Begonha preside o trabalho fecundo de seus filhos; em Asturias, numa greta do Auseva, a de Covadonga, a das Batalhas, a primeira que meus olhos viram, marca no fio de agua que brota aos seus pés e se filtra atravez os musgos das rochas a torrente que se converterá em rio de sangue, que atravessará a Península e penetrará no mar, signalando o caminho que recorrerão os audazes aventureiros para dominar o Planeta; em Galiza, na incomparavel cathedral compostelana, em frente ao Pórtico da Gloria, o arco do triumpho levantado pela fé e o genio dos cruzados das Navas, os versos de Rosalia de Castro parecem cahir sobre a Virgem da Soledade, como gottas de pranto com que á piedade popular querem regar as feridas que produzem em seu coração as espadas da dôr; em Extremadura, a Virgem de Guadalupe, a cujos pés foi descansar, como um leão fatiga-

do, o Grande Imperador, signala com o esplendor e a decadencia de seu culto a grandeza e a prostração do seu povo; em Leão, Santa Maria, onde Affonso VII quer pôr, como um exvoto, a sua espada e manto Imperiaes que intenta estender sobre os demais estados; em Castella, a Virgem que levam no arção de seu cavallo, o Cid Campeador e São Fernando, e as multiplas imagens da Virgem do Carmo que parece encontrar seu pedestal mais apropriado, no coração de Santa Thereza; e, finalmente, em Aragão, nas margens do rio que dá nome á toda a Peninsula, se ergue a Virgem, cujo Pilar indica uma tradicção que remonta á idade gothica e aos ultimos tempos de Roma e chega á idade apostolica, como um alicerce de Hespanha, porque a Virgem, com suas diferentes invocações, coroada de estrellas ou trespasada de espadas, dolorosas ou triumphaes, resume com seu culto os amores desta patria que cresceu debaixo de seu manto, desde Auseva, ao começar a grande Cruzada Occidental, até terminar, invocando seu nome na ultima das Cruzadas, em Lepanto.

VÁZQUEZ DE MELLA



◆ A VIDA DO CAMPO ◆

LUIZ DE CAMÕES

Oh lavradores bem aventurados,
Se conhecessem seu contentamento!
Como vivem no campo socegados!

Dá-lhes a justa terra o mantimento,
Dá-lhes a fonte clara da agua pura,
Mungem suas ovelhas cento a cento.

Não vêem o mar irado, a noite escura,
Por ir buscar a pedra do Oriente;
Não temem o furor da guerra dura.

Vive um com suas arvores contente,
Sem lhe quebrar o somno repousado,
A gran cubiça de ouro reluzente.

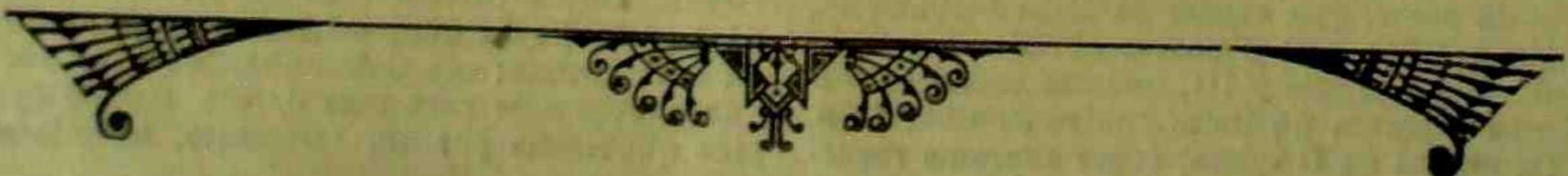
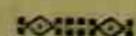
Se lhe falta o vestido perfumado,
E da formosa côr de Assyria tincto,
E dos torçaes Attálicos lavrado;

Se não tem as delicias de Corintho,
E, se de Pário os marmores lhe faltam,
O pyrôpo, a esmeralda e o jacintho;

Se suas casas de ouro não se esmaltam,
Alli lhe mostra o campo várias côres;
Vêem-se os ramos pender com o fructo ameno;
Alli se afina o canto dos pastores,

Alli cantará Tityro e Sileno;
Emfim, por estas partes caminhou
A sã justiça para o céu sereno.

Ditoso seja aquelle que alcançou
Poder viver na doce companhia
Das mansas ovelhinhas que creou.





Conversão de São Paulo. ~~~~~

INSTANTANEOS

CAVALLO DOS PROTESTANTES

O meu visinho Tristão Alegrete é um typo original. Desde os bancos escolares em que a sua myopia lhe emprestava uns ares doutoraes, se veio caracterisando a sua indole rebelde.

Era o espirito de contradicção no lar, como na escola.

Certa occasião a sua progenitora applicou-lhe um castigo, talvez severo e rude, por haver faltado ao catecismo: foi o sufficiente para nascer no seu espirito a idéa de se fazer protestante.

A's escondidas de seus paes frequentava o culto. Mortos estes pouco depois, na quadra epidemica da variola que infestára o bairro do Bexiga, elle se poz de corpo e alma ao serviço da reforma, abandonando os estudos pelo estudo da Biblia. Mas os seus progressos eram de tal forma desoladores, que não puderam ser aproveitados nem sequer pelos pastores, os quaes lhe delegaram a incumbencia pouco evangelica de farejar escandalos entre os romanistas.

E elle, fingindo se arrependido, entrou a frequentar os nossos templos, assistir as conferencias catholicas.

Aboletou-se num jornal para, como reporter, poder informar-se do nosso movimento religioso.

E assim pode apanhar algumas intrigas de sachristia e algumas intrigas de irmandade que andava explorando pelos jornaes da sua seita.

Entretanto, os protestantes para galardoar-lhe os meritos de cão de fila, arranjaram-lhe um emprego.

Mas ainda ahí o seu instincto malevolo chegou ao ponto de falsificar documentos e para ganhar uns cobres furtou papeis, que o puzeram no olho da rua.

A sua especialidade se caracterisou em falsificar assignaturas. E era de ver a sua pose, quando no circulo de seus amigos exhibia autographos de catholicos e sacerdotes distinctos subscrevendo patifarias e cousas abominaveis.

Duma feita pretendeu negociar um desses documentos com o «Parafuso», mas o Baby fel-o medir a altura da escada.

Hoje, vive miseramente de biscates.

Basta olhar para elle, para ver-lhe nos olhos e nas rugas do rosto as manchas de sua alma desvairada.

E' um infeliz.

Abandonou a religião do amor para abraçar a dos odios pequeninos.

Tudo nelle respira a falsidade.

Ninguem o estima. Toleram-lhe apenas os cumprimentos, isso mesmo porque lhe temem a fereza das intrigas que espalha pelo bairro.

Quando elle passa, caminho de casa, com a sua carranca fechada de reprobato, um sentimento de piedade me invade o coração.

Que vida dolorosa a desses renegados da fé, que procuram no Evangelho as trevas do erro!

Semanaes.

— O Dr. Roberto Simonsen mandou convidá-lo com empenho, para, com seus collegas de imprensa, visitar o monumento dos Andradas, em Santos; e o *especial* parte daqui a duas horas.

— Muito agradecido ao excellente amigo, mas me é humanamente impossível sair hoje de S. Paulo.

— Eu venho a esta hora á sua residencia, assim tão cedo, porque não dispensamos a sua presença.

— Mas...

— Tenha paciencia, o automovel o conduzirá á estação.

Este rapido dialogo, travado sob um céu maravilhoso de tons bizarros, n'uma linda manhã de Agosto, vae terminar numa Conferencia catholica, n'um vagão da Estrada de Ferro Inglesa, transformado por alguns minutos em cathedra de cabido leigo...

Lá chegaremos, não ha pressa.

Neste mundo quem corre cansa, e mais vae paulatinar a vida, que andar por ella aos tropeções e solavancos, como um *taxi* desalmado em ruas esburacadas.

Quando chegámos á gare, lá estavam: Leopoldo de Freitas, Couto Magalhães, Plínio Salgado, Marcilio Mendes, René Thiolier, Fernando Caldas, Mario Reys, Francisco Petinati, (e se faltar algum, que me perdõe, porque já lá vão 5 mezes) todos nós, fidalgamente acompanhados pelo Dr. Campos, brilhante auxiliar dos trabalhos technicos de engenharia da Companhia Constructora de Santos, essa fantastica criação, desse não menos fantastico Roberto Simonsen que é uma legião feita homem...

A viagem decorreu com a algaravia da imprensa em vilegiatura, havendo o inevitavel jogo olympico das pilherias desafiadas pelo Couto Magalhães.

Fomos recebidos em Santos, com todas as honras devidas ao jornalismo e sentavamo-nos dahi a meia hora, no Jockey Club, n'uma sumptuosa meza de sumptuoso almoço, já ahi, acompanhados tambem de outros dignos membros da Constructora, inclusive os illustres Srs. Dr. Bias Bueno e Dr. João Carvalhal. O Mario Reys, distrahidamente tentou uma *pose* diante daquelles milagrosos petiscos, mas, cahindo em si, tocou-me nas pernas por baixo da meza e murmurou á sorrelta:

— Estamos feitos!

Realmente, o momento trescalava qualquer cousa de surpreendente, porque a fidalguia Simonsen estava naquelle almoço, irradiando o maior esplendor, com mólhos de violetas adornando a meza, tufos estylizados de avenca em festão com desenhos artisticos, e ao centro, uma rubida explosão de rosas em volatas embriagadoras. A primeira *carga* nos frios, foi brilhantissima, havendo os convivas desempenhado com

bravura, os exercicios mandibulares da mais bella epopéa nutritiva. Todos os outros *numeros* foram admiravelmente *executados* e nos intervallos, o topasio claro de um *rhenó* troglodyta... provocava dythirambo do René...

Finda a batalha, visitamos o espantoso theatro da Constructora, o monumento aos Andradas, a Bolsa de Mercadorias, onde Calixto pintou cousas estupendas, e nos aprestámos para o regresso.

Penhorados por tanta gentileza, rumámos para S. Paulo, com toda a importancia de jornalistas em recreio, depois dos profundos agradecimentos á brava gente da Companhia Constructora.

No alto da serra, o Petinati, o nosso querido Petinati, deu inicio á Conferencia religiosa:

— Você, seu Lellis, é catholico de mais. A gente pode ser catholico com certo limite...

— A fé não tem medida, respondi.

O René alludiu ao mesmo assumpto, lembrando a minha candidatura catholica para deputado... Collocamos sobre esse episodio um *abat jour* de prudencia, e, interpellado, fallei áquelles *atheus*, da confissão. Foi um estrondo.

O vagão tremeu e os trilhos se ergueram até ás janellas indagando do cyclone...

Esplanei argumentos, adduzi principios, citei os grandes genios da humanidade que se confessavam, entrei de memoria, alli mesmo, no meio daquelles sarracenos em viagem, com trechos como estes:

Leibnitz escreveu que se na religião catholica ha algum dogma bello e amavel, é certamente o da Confissão sacramental.

Ritzch, o celebre racionalista, dizia que causava espanto que fossem tão esquecidos a excellencia e os beneficios da confissão privada, que os lutheranos aboliram com precipitação.

Entre com Rousseau, quando affirmou:

Quantas restituções são feitas entre os catholicos, graças á confissão sacramental!

E Marmontel que preconizava a confissão, como o melhor meio de manter a mocidade em pureza de costumes.

Quando a conferencia ia alta, fez-se um silencio e eu narrei os trambolhões da vida, como o melhor caminho para a fé. Concordaram commigo em genero e numero.

Não direi que dominasse a situação, mas posso affirmar com visos de verdade que alguns delles estão *vae não vae*, ao confissionario...

A pescaria foi de primeira ordem nos mares do jornalismo e não perderemos por esperar se na proxima Paschoa virmos a imprensa em peso, arrependida dos seus peccados, ajoelhar-se constricta á meza santa da eucharistia.

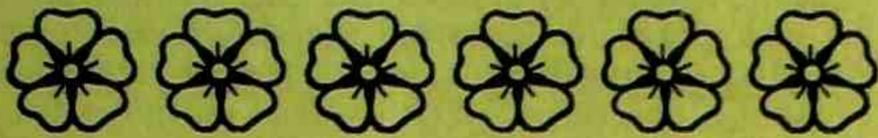
Lellis Vieira

VERDADE CATHOLICA

Se a doutrina catholica fosse falsa, seria preciso suppôr que todos os bispos e padres que têm existido até este dia, sem exceptuar os que,

por seus bens, sua intelligencia, seus successos litterarios, podiam occupar uma posição brilhante, sem exceptuar os que foram notoriamente sabios e homens virtuosos, — se tinham combinado, sem interesse apreciavel, para illudirem os povos.

Pe. P. Sifflet



O Papa e o Congresso Astronomico Internacional em Roma

Por nos parecer muito significativa e digna de archivo, pedimos um trecho duma carta que um amigo recebeu, e que aqui transcrevemos, sem tirar-lhe nada da propria orthographia adoptada em Portugal. Reza assim:

«Houve, ha pouco, em Roma um Congresso Astronomico Internacional. Vieram a ele 5 jesuitas, como representantes dos respectivos governos: entre os quais o P. Cartie (de Stonyhurst), o P. Rodés (do obs. do Ebro), o P. Hagen (do Vaticano). O S. Padre quis receber em audiencia particular aos 5 padres da Comp., e com elles esteve conversando familiarmente durante 3/4 de hora no observatorio do Vaticano. Levou até a sua benevolencia a permittir que o fotografassem ali no meio dos ditos padres. Depois o P. Rodés fez passar pelos congressistas um papel, em que dizia que, se algum congressista desejasse ver o Papa, escrevesse o seu nome, que ele se encarregaria de lhe arranjar audiencia. Logo apóz o nome do P. Rodés, assinou o Presidente do Congresso, e muitos outros lhe seguiram o exemplo até cerca de 150, sendo muitos deles indifferentes e protestantes. Lembrou-lhes o P. Rodés que, visto o Papa ser considerado como um soberano, era necessario conformarem-se ás praxes da etiqueta: fato preto, ajoelharem a seu tempo, etc. Todos acharam razoavel a observação. Vendo, pois, tão grande numero de congressistas, tratou o P. Rodés de lhes conseguir a audiencia por meio do Cardeal Ragonesi. No dia marcado appareceram todos, conforme ao que fôra resolvido, de frac e mais requisitos da praxe. Foram introduzidos na sala consistorial; e, ao ver tão grande numero, o Presidente do Congresso tomou o seu posto e o mesmo fizeram os demais dirigentes, tornando-se deste modo aquella audiencia particular em homenagem official ao S. Padre.

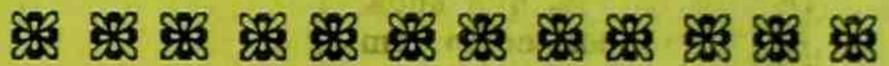
Appareceu este finalmente; e o P. Rodés foi-lhe apresentando os varios astrónomos ali presentes, para os quaes teve uma palavra amavel S. Santidade. Assim ao Director do observ. de monte Wilson (America), protestante, disse-lhe: «já sei que tem no seu observatorio o maior telescópio do mundo». (Isto dissera-o ao S. Padre o P. Rodés, na audiencia particular). E assim foi S. Santidade cumprimentando os va-

rios astrónomos, deixando-os a todos encantados com o seu trato singelo e delicado. Tinham determinado que não haveria discursos para não cansar o Sumo Pontífice.

Sua Santidade, porém, no fim, dirigiu-lhes algumas palavras, que são um modelo de oportunidade: Louvou a sciencia astronómica, que chama constantemente a alma para Deus. Mostrou simpatia para com a investigação scientifica, por ser uma aspiração e tendencia em procura da verdade. Disse a este proposito algumas frases sobre a sinceridade e desapego na busca da verdade. E finalmente em nome de Deus, cujas maravilhas estudam, deu-lhes a benção, que todos receberam de joelhos.

Um dos astrónomos—protestante—perguntou ao P. Rodés se podia pedir ao Papa que lhe benzesse um terço. E, como recebesse resposta afirmativa, lá estava na audiencia com o terço sobre a palma da mão estendida. Outro tambem protestante—dizia no fim ao P. Rodés: «quando tornar a ouvir falar mal do Papa, já posso dizer que o vi e que me deixou encantado».

Os astrónomos japoneses diz que estavam verdadeiramente embasbacados («embobados» é a palavra do P. Rodés), nem sabiam que responder ao Papa». (Do S. Carlos)



SOBRE A MESA

O ENSINO, *Publicação da Inspectoria Geral de ensino do Paraná.*

Recebemos impresso com nitidez e elegancia, o primeiro N.º do anno II desta publicação, de 112 paginas, com artigos, discursos e poesias relativos ao centenario da Independencia, assim como á educação da infancia e juventude, em suas diversas phases, um verdadeiro thesouro de patriotismo e escripto pedagogico. Salientaremos no entanto, pela sua elevação e oportunidade o discurso do exmo. sr. dr. Caetano Munhoz da Rocha, titulado: «Pela unidade da Patria» e proferido perante o Congresso Legislativo do Estado e proclamando a conveniencia de haver em todo o Brasil um só hymno e uma bandeira officiaes.

GALERIA DE GRANDES HOMENS 1.ª serie
vol. 2.º GREGORIO DE MATTOS.

Eis um homem satyrico e folgazão a quem coube a boa sorte de ser o fundador da *poesia nacional*: poeta espontaneo despretençoso, mas previamente habilitado por aturado formação intellectual na metropole portugueza, e em tempos em que não era preciso mendigar fóra da península iberica novas palavras nem mesmo inspiração litteraria.

Longo de vestir-se com pennas estrangeiras, a poesia de Mattos enfeitou-se do palavreado e phraseologia local do norte brasileiro daquelles tempos em que a mútua convivencia familiar com os indigenas influa poderosamente para a introdução de palavras e modismos novos emprestados aos filhos de Tupan.

A presente bio-bibliographia comprehende alguns interessantes dados sobre a vida atribulada do poeta, umas poucas amostras do genero por elle cultivado, e julzes litterarios sobre o volume das poesias, publicado por Valle Cabral em 1882.

Os volumes da serie são encadernados, bem impressos e com 56 paginas orladas. Dirigir-se á Companhia Melhoramentos de S. Paulo.

Notas uteis e scientificas

CALENDARIO DO HORTICULTOR — Janeiro — Conclusão — Contra as pragas de Janeiro — Molestia da alfafa — Durante o mez a alfafa é frequentemente atacada pela ferrugem produzida pelo fungo *Pseudopeziza trifolii* var. *medicaginis* Lib., que se manifesta por pequenas manchas pretas nas folhas desta planta forrageira, concorrendo para o aniquilamento das plantas atacadas. O interessado deve visitar o alfafal com regularidade, e logo que se mostram os signaes da infecção pelo fungo, deve a plantação ser roçada e queimada.

Bicho dos fructos — De todos os insectos que durante o mez de Janeiro atacam as culturas, o mais nocivo é o chamado *bicho dos fructos*, pois ataca as goyabas, mangas, araçás, pitangas, pe-

cegos e outros fructos que amadurecem nesta época. O *bicho* é o estado larval de diversas especies de moscas que depositam os ovos dentro dos fructos. As larvas brancas desenvolvem-se no interior dos fructos até que estes cahem no chão, quando as larvas, já crescidas, deixam os fructos, e entram na terra até a profundidade de 3 centímetros, onde completam a sua metamorphose. O meio de tratamento mais pratico contra esta praga, consiste em ajuntar, duas vezes por dia, e inutilizar todos os fructos atacados e cahidos por terra. Não se pode salvar os fructos inficcionados, mas pode-se evitar uma infecção geral no anno seguinte.

Insecto do arroz — Os arrozaes são, ás vezes, visitados pela *lagarta do milharal*, estado larval do lepidoptero *Remigia repanda* Fab., que apparece em grandes bandos e causa bastantes prejuizos. Contra este insecto applica-se, na plantação onde apparecer, e por meio de um pulverizador, uma mistura de 50 grammas de verde de Paris em 80 litros d'agua.



CHRISTINA — No medalhão: A Família Antonio Mendes Guimarães publica o seu retrato, agradecendo ao Puríssimo Coração de Maria a saúde que obteve a sua senhora.
Em baixo: A mesma família dous annos depois, rodeada de numerosas pessoas amigas, n'um baptizado em Aguas de São Lourenço, vendo-se assignalados por uma cruz o enr. Guimarães e sua senhora, dedicados assignantes da « Ave Maria »

Insectos do algodão — O algodoeiro é frequentemente atacado por um pulgão, o *Aphis gossypii* Glover, proprio desta planta, mas que pouco estrago faz e não se desenvolve muito porque é perseguido por inimigos naturaes. Se, porém, o interessado deseja livrar as plantas deste hospede, devem ellas ser pulverisadas com emulsão de kerozene ou com uma solução de sabão e agua, servindo-se de 500 grammas de sabão dissolvido em 15 litros d'agua.

Insectos do café — a) *Coccidas* — O cafeeiro novo soffre os ataques de dois insectos da familia *Coccidae*, o *Coccus viridis* Green, e o *Saissetia hemisphaerica* Targ., mas as duas especies podem ser facilmente debelladas pela applicação de emulsão de kerozene; sendo apenas necessario ter o cuidado de misturar bem a emulsão e applical-a em dia de sol.

b) *Cigarras* — As cigarras, no seu estado immaturo, atacam as raizes do caféeiro em di-

trante aroma, o lavrador deverá colher as flores e fazer negocio com uma perfumaria franceza que pretende comprar as flores para preparar umas essencias desconhecidas até hoje. Deveras, as nossas aurantiaceas teem mais utilidade do que a referida vantagem de suas flores. Mais vale desenvolver o cultivo e a exportação de suas fructas que offerecem base para grandes fortunas, do que exportar para perfumarias francezas suas flores cheirosas.

AOS LAVRADORES

TRATA BEM

o teu cão, que é a sentinella do teu casal; os teus cavallos, que são as tuas pernas; os teus gados, que depois de Deus são a tua providencia; todos os teus animaes, que são os companheiros de teus trabalhos e os fornecedores de tua casa, e inclusivamente o teu gallo, que é o teu despertador e o relógio de toda a aldeia.

A missão sacerdotal



E' mui bella e sublime, a missão sacerdotal!

Embora os inimigos da Fé combatam sempre contra o clero por meio da má imprensa, de escarneos e palavras offensivas, jamais os sacerdotes perderão a nobreza do Sacramento da Ordem.

Quanto mais os descrentes e maus christãos trabalhem contra elles, mais dignos serão aos olhos de Deus.

Receberão, em um dia, o premio merecido da Gloria Celestial pelos seus sacrificios, ao passo que os inimigos certamente terão o castigo na Eternidade.

Miseraveis aquelles que se atrevem a maltratar-os, mesmo por palavras! No ultimo sopro da vida, nos estertores da agonia, muitos christãos maus têm chamado o sacerdote com grandes remorsos por terem offendido o clero e a Igreja, quando gozavam perfeita saude physica. Quantos homens valentes, ousados, sem temor do castigo de Deus, não tem tombado no leito da dor inesperadamente, após tanta maldade?

Varios exemplos de castigos divinos aos offensores do clero, tem sido observados durante os vinte seculos após da vinda de Jesus ao mundo.

O sacerdote é o guia da humanidade na real estrada da feliz e gloriosa Patria Eterna.

E' elle que tem o poder, a dignidade de sustentar Jesus Eucharistia nas mãos bemfazejas para nos dar por alimento espiritual e alentarnos pela Communhão, nas agitações afflictas da vida, portanto, merece o maior respeito e veneração de todos nós.

Acautelemo-nos, caros leitores, de offendermos os sacerdotes e sejamos gratos aos sacrificios que elles fazem para cumprir a sua digna e sublime missão tão querida e previligada por Deus.

Cachoeira, 6 / 12 / 1922

Uma Filha de Maria



Glorioso Martyr S. Sebastião

versos pontos do Estado de S. Paulo, causando bastante estrago ás plantas fracas e rachiticas. O esforço do fazendeiro deve ser empregado em estrumar os cafeeiros para que estes possam resistir aos ataques dos insectos; pois não é conhecido um meio pratico de combater este inimigo da lavoura por meio de insecticidas.

FLOR DE LARANJEIRA — Um jornal do Rio dá a seus leitores um conselho muito salutar, conselho que lhe foi inspirado por uma firma franceza. Recommenda que se plante muitas laranjeiras pelo paiz. E isso não por causa do fructo, mas por causa da flor. Quando a arvore estiver toda florida, trescalando pene-

NOTAS & NOTÍCIAS

MORTE DO EX-REI CONSTANTINO — Na cidade de Palermo, onde se achava curtindo pela segunda vez, as agruras do desterro, falleceu victimado por uma hemorragia cerebral o ex-Rei Constantino, da Grecia.

Constantino de Schleswig nasceu em Athenas a 21 de Julho de 1868, e a 15 de Outubro de 1889, contrahiou nupcias com a princeza Sophia da Prussia, irman do ex-kaiser Guilherme II.

A desastrada campanha da Asia Menor, recommçada depois de sua volta ao throno, incrementou descontentamentos e reacção. Assim, quando a marcha dos acontecimentos relativos á questão do Oriente Proximo, collocou a Grecia em posição bastante precaria, mais agravada ainda pela sua critica situação financeira, rebentou um movimento revolucionario que obrigou Constantino a abdicar e favor do diadoco Jorge, o actual rei, e a abandonar o territorio hellenico.

DR. OSCAR FREIRE — Falleceu no dia 11 nesta capital, ás 22 horas e 50 minutos, o dr. Oscar Freire, lente de medicina legal da Faculdade de Medicina de S. Paulo.

O dr. Oscar Freire era um grande espirito e um grande character, envoltos nas dobras de uma sensibilidade feminina e de uma extraordinaria modestia.

Veiu para S. Paulo com o renome legitimo da maior autoridade brasileira em assumptos de medicina legal, tendo sido membro do Conselho Superior do Ensino e lente da Faculdade de Medicina da Bahia.

Bom, honesto e justo, além de altamente intelligente, esse homem excepcional só não deixa talvez um renome na altura de seu valor, porque amava a penumbra e desdenhava o applauso. Morreu como um santo: reflectindo, perdando, reconciliando se, aconselhando, com a serenidade lucida e heroica de uma alma perfeita... Essa morte foi o coroamento luminoso de uma vida sem mancha e sem maldade.

Morreu como um sabio, reconhecendo como todos os sabios a divindade do Crucificado, que elle pediu para beijal o repetidas vezes e recebeu todos os Sacramentos da Igreja, com o espirito altamente intelligente que era, comprehendeu que a sciencia não é separada da fé e por isso, quiz morrer como catholico e como sabio.

Deus o terá recompensado por esse exemplo que deixa bem digno de imitação.

PELOS ESTADOS

BRASIL — *Produção nacional* — “Que o Brasil é um paiz essencialmente agricola”, descobrio certa personagem illustre do Imperio, filho em primeira mão, não ha duvida, do popularissimo conselheiro do Eça. E graças a Deus a phrased exprime a realidade e o Brasil conti-

nua a ser, cada vez mais, o “o paiz essencialmente agricola” do venerando chavão.

As ultimas estatísticas do Ministerio da Praia Vermelha contém por exemplo, informações consoladoras e interessantes. Assim é que sabemos, por ellas, ter sido de 854.723.966 kilos a nossa produção de café no anno de 1921, attingindo a de milho, na mesma época, a 4.736.095.866 kilos — uma cifra respeitavel — a do algodão, a 242.996.846 kilos; a de assucar, a 695.516.400 kilos; a de arroz, a 638.264.086 kilos; a de feijão, a 644.444.364 kilos; a de matte, a 260.000.000 kilos; a de fumo, a 68.632.615 kilos; a de trigo, a 135.845.225 kilos; a de cacão, a 61.952.615 kilos; a de borracha, a 60.858.602 kilos; a de mandioca, a 572.307.920 kilos, etc. etc.

Os algarismos referentes á produção do trigo são bastante animadores. Não faz muitos annos que a cultura desse cereal despertou o interesse dos nossos lavradores do Sul, os quaes, sem nenhum auxilio ou estímulo por parte do Governo, vão proseguindo, lutando, embora, com as difficuldades decorrentes dessa apathia, a sua nobre tarefa, que é de significativa importancia na nossa balança economica.

Outra cultura que bem merece o carinho official é a do algodão, o nosso “ouro branco”. Quando aqui esteve o Sr. Arno Pearse, um competente no assumpto, mostrou-se maravilhado com as suas excellencias, propaetizando mesmo á nossa industria algodoeira um largo futuro, compensador de quantos sacrificios, por maiores, lhe façamos no presente.

‡ *O algodão* — Segundo estimativas do fomento agricola do Ministerio da Agricultura, referentes á colheita de 1920-1921, foi esta a produção de algodão dos Estados do norte, por kilogrammas :

Rio Grande do Norte (algodão em caroço), 27.600.000; Pernambuco, 21 milhões e 25 mil; Parahyba, 21.250.000; Bahia, 13.312.014, e Ceará 12.282.000.

Quanto aos municipios productores e á respectiva área cultivada, as referidas estimativas mencionam :

Ceará, 83 municipios, 28.366 hectares; Bahia, 60 municipios, 11.031 hectares; Pernambuco, 38 idem, 81.843; Parahyba, 36 idem, 27.960; Rio Grande do Norte, 36 idem, 19.733; Alagoas 29 idem, 6.749 e Sergipe, 24 idem, 17.791.

A carnaúba ‡ A exportação de cera de carnaúba augmentou em 1922, embora não tenha attingido ao volume de antes e durante a guerra.

Em janeiro exportamos 263 toneladas, no valor de 746 contos de réis.

No mesmo mez em 1921 as remessas tinham sido de 164 toneladas e, 471 contos; em 1920 de 292 toneladas e 987 contos; em 1919 de 290 toneladas e 1.375 contos e em 1913 de 453 toneladas e 768 contos de réis.

Convertido em moeda ingleza, esse movimento representa 23.000 libras em 1922, 19.000 em 1921, 72.000 em 1920, 74.000 em 1919 e 51.000 em 1913.

Os preços baixaram muito em relação aos tempos da guerra.

Assim a média do valor da tonelada exportada foi de 1:695\$ em 1913, de 4:739\$ em 1919, de 3:380\$ em 1920, de 2:860\$ em 1921 e de 2:835\$ em 1922.

* *Exemplo digno de imitação* — Lemos no "Santuário da Aparecida" a seguinte noticia, que demonstra espirito de fé do Snr. Presidente da Republica e do Snr. Dr. Francisco Sá, Ministro da Viação:

< *Optimo começo* — O Snr. Arthur Bernardes e o dr. Francisco Sá, no dia de sua posse no alto cargo de presidente da Republica e ministro da Viação receberam os santos sacramentos, durante a missa celebrada pelo Exmo. Snr. Bispo em Barreiro. Deus não deixará de abençoar um governo que se mune de sua protecção para bem dirigir a nação. E já vimos que dois dias depois de sua entrada o cambio annunciava a vinda de melhores dias e a esperança que todos depunham no novo governo.>

* *Os automoveis em S. Paulo* — Em 1916 no Estado de S. Paulo, havia cerca de 3.000 automoveis, dos quaes 1 600 na capital.

Hoje, seis annos mais tarde, ha em 101 municípios do Estado, 9.000 automoveis, dos quaes 4.415 na capital e 4.585 no interior. E' isso um resultado do melhoramento das estradas.

Santos tem 560 automoveis; Campinas 212; Ribeirão Preto 230; Franca 140; S. Manoel 91; S. Carlos 61; Botucatu 52; Piracicaba 75; Barretos 107; Jahú 163; Orlandia 130; S. José do Rio Pardo 94; Sorocaba 78; etc.

Abrangendo a estatistica feita apenas em 101 municípios, e havendo no Estado 211 municípios vê-se que o numero total de automoveis deve exceder bem de 10.000

RUSSIA — *Trotzky millionario* — No Comité Central Executivo de Moscou se deram scenas violentas, accusando varios leaders a Trotzky de se haver aproveitado de sua posição official para encher os bolsos, com 30 milhões de rublos em ouro. Em vão o caudilho bolchevista procurou defender-se. Poucas figuras da revolução russa representaram tão bem como Trotzky o papel de apostolo e martyr. O millionario andou fugido pelo mundo, no tempo de czar. O povo russo seguiu-lhe sempre o destino. Comtudo nunca se imaginára que, quando organisador e chefe dos exercitos vermelhos, Trotzky haveria de desviar 30 milhões de rublos de ouro para seus bolsos, enquanto que o povo morre de fome.

Os mestres das massas, em nossos dias, deixam morrer as multidões, mesmo longe dos desertos!

ALLEMANHA — Em 15 de Março de 1922 foi instaurado o processo de canonisação do bemaventurado padre Canisio, sacerdote da Companhia de Jesus, e chamado «o segundo Apostolo da Allemanha», por ter livrado da heresia protestante muitas regiões daquelle paiz e da Suissa.

VARIAS — A população da China propriamente dicta é actualmente de 427.679 habitantes, segundo um recenseamento feito em 1921.

* Entre os professores publicos da França ha infelizmente cerca de 50.000 socialistas e 15.000 communistas.

* Ha actualmente 25.000 frades franciscanos e 3.000.000 seculares que pertencem á Ordem Terceira.

MOMENTO INTERNACIONAL — A politica européa está de novo convulsionada, em consequencia do falta de cumprimento, por parte da Allemanha, das clausulas estipuladas no tratado da paz, segundo dizem os mentores da politica franceza, ou pelas descabidas pretensões da França, segundo nos affirmam os contrarios. Uma cousa é bem certa, e é que com esta questão tem-se posto de relevo e em manifesta evidencia, as dissensões intimas e profundas entre os alliados e em perigo imminente e talvez certo da derrocada da obra monstruosa e absurda forjada pelos vencedores e sustentada por "bosques de bayonetas."

Muitos annos decorreram já desde que cessaram as hostilidades no tremendo conflicto que ensanguentou o velho mundo. Mas não sabemos ao certo, dentro de tantas lutas, quaes custaram mais, por si mesmas e pelas suas consequencias, se as da guerra, se as da paz.

A não observancia do tratado de Versalhes veio dar aos alliados o direito de occupar territorios allemães e essa occupação já foi iniciada, que por sua vez tem dado azo aos allemães, para fallar por intermedio de seu presidente snr. Cuno, que o tratado de Versalhes tinha sido violado tambem pelos francezes e que por consequente, o governo allemão se sentia exonerado das obrigações estipuladas no tratado de Versalhes, em vista das potencias terem rompido esse documento.

Retira tambem d'ora avante, a permissão concedida aos officiaes francezes e belgas da missão de fiscalização militar, para exercerem as funções que lhes estavam affectas.

A politica britannica não acompanhando, nem approvando as medidas tomadas pela França e a Norte America, retirando suas tropas da occupação da Allemanha, vieram exagerar as fundas divergencias de vistas, em logar de aplainar o caminho para resolver a questão.

E dest'arte voltamos aos tristes tempos das execuções dos contratos pela força armada, afastando-se para mais longinquas éras a realização do ideal de paz e de confraternização que se havia delineado com o fim da hecatombe que foi a guerra européa...

O povo allemão já se agita, duplamente ferido no seu orgulho e no seu interesse, pois a região visada pelas tropas franco-belgas é uma região que alimenta o ex-imperio germanico já tão duramente attingido pela crise financeira, prestes a lançal-o á bancarrota.

E' justificavel, pois, a anciedade com que todo o mundo civilizado acompanha a nova phase da luta.

Favorecidos pelo Immac. Coração de Maria



Varginha — Menino Geraldo, favorecido do C. de Maria



Varginha — d. Alvarina A. de Oliveira, favorecida do C. de Maria



Rosario — Menina Wil. P. Araujo, favorecida do C. de Maria



Rosario — Menina Dinorh C. Araujo, filha de Sabino Araujo e Thereza Araujo

BOAS LEITURAS

CAHIU por acaso nas mãos do Veneravel P. Claret durante a sua meninice, um devoto livro intitulado *Finezas de Jesus Sacramentado*. Leu-o e releu-o, e repassava as suas paginas com tanto gosto que chegou a decorá-lo.

Quem pode explicar o que sentiu o terno coração de Claret, tão prevenido de antemão pela divina graça? Digam-n'o as largas horas que passava de joelhos e immovel, como uma estatua, ao pé do sagrado tabernaculo, as lagrimas que allí derramava, os affectos santos em que seu coração se desfazia, as fervorosas supplicas que elevava ao Senhor, offerecendo-se humildemente a sua divina Majestade, e as amorosas ancias e ardentissimos desejos de recebê-lo na sagrada Communhão! Ninguém extranhará o que declarou o reverendo D. Antonio Campos, seu amigo e companheiro de estudos, a saber, que "ainda não commungava sacramentalmente e já tinha feito muitas communhões espirituaes". Tinha por costume empregar todos os dias

algum espaço de tempo na leitura de bons livros, tanto para instruir-se como principalmente para fomentar a sua devoção e conservar vivo em seu peito o fogo sagrado do divino amor, que, como tem experimentado as pessoas devotas, se alimenta com a leitura espiritual.

Elle mesmo, falando de certo livro espiritual, lido nesse periodo de sua vida, diz admirado: "Oh! com que gosto e com que proveito de minha alma lia eu aquelle livro! Percorridas algumas paginas, fechava-o, apertava-o contra o meu peito, e erguidos ao céu os meus olhos afogados em lagrimas, dizia: "Oh! Senhor, que cousas tão boas ignorava eu! Oh meu Deus! Oh meu amor! quem me déra ter vos sempre amado!" A lembrança d'estes preciosos fructos que os bons livros em sua alma produziram, moveu-o mais adiante a distribuil-os por toda classe de pessoas.

J. P.

CORRESPONDENCIAS

CAMPINAS Festa da Adoração Nocturna na passagem do anno — Soavam 10 horas, quando a brilhante associação Adoração Nocturna fez sua entrada solemne na sempre querida Igreja do Rosario.

Os Adoradores são um verdadeiro espelho para a sociedade campineira.

Quantas conversões, quantas almas edificadas pela sincera piedade desses senhores, na sua maioria a flôr da sociedade da nossa terra.

Lá do alto do seu throno deslumbrante de luz, d'aquelle altar ornamentado com fino gosto, Jesus, o doce Redemptor, os contemplava e sorrindo os abençoava.

Cantado o officio do SS. Sacramento, por essa porção predilecta de N. Senhor, aos primeiros dobres do sino avisando a passagem de um anno envolto no manto da saudade e o início do outro repleto de esperanças, elles prostram-se em profunda adoração diante da pequena Hostia consagrada, o Deus escondido!

Implora-se perdão para as faltas de um anno que passa e supplica-se bênçãos e graças para o que começa.

Momentos de Paralyzo passados sobre esta terra de exilio! Silenciando o bronze no alto, entoa-se o mais bello hymno de acção de graças que se pode ouvir: — *Te Deum laudamus!*...

A's 12 1/2 solemne missa cantada e no momento da Communhão, Jesus soube largamente compensar os sacrificios: deu-se como boas-festas a todos que d'Elle se aproximaram, sendo elevadissimo o numero de almas que de lá sahiram consoladas e felizes!

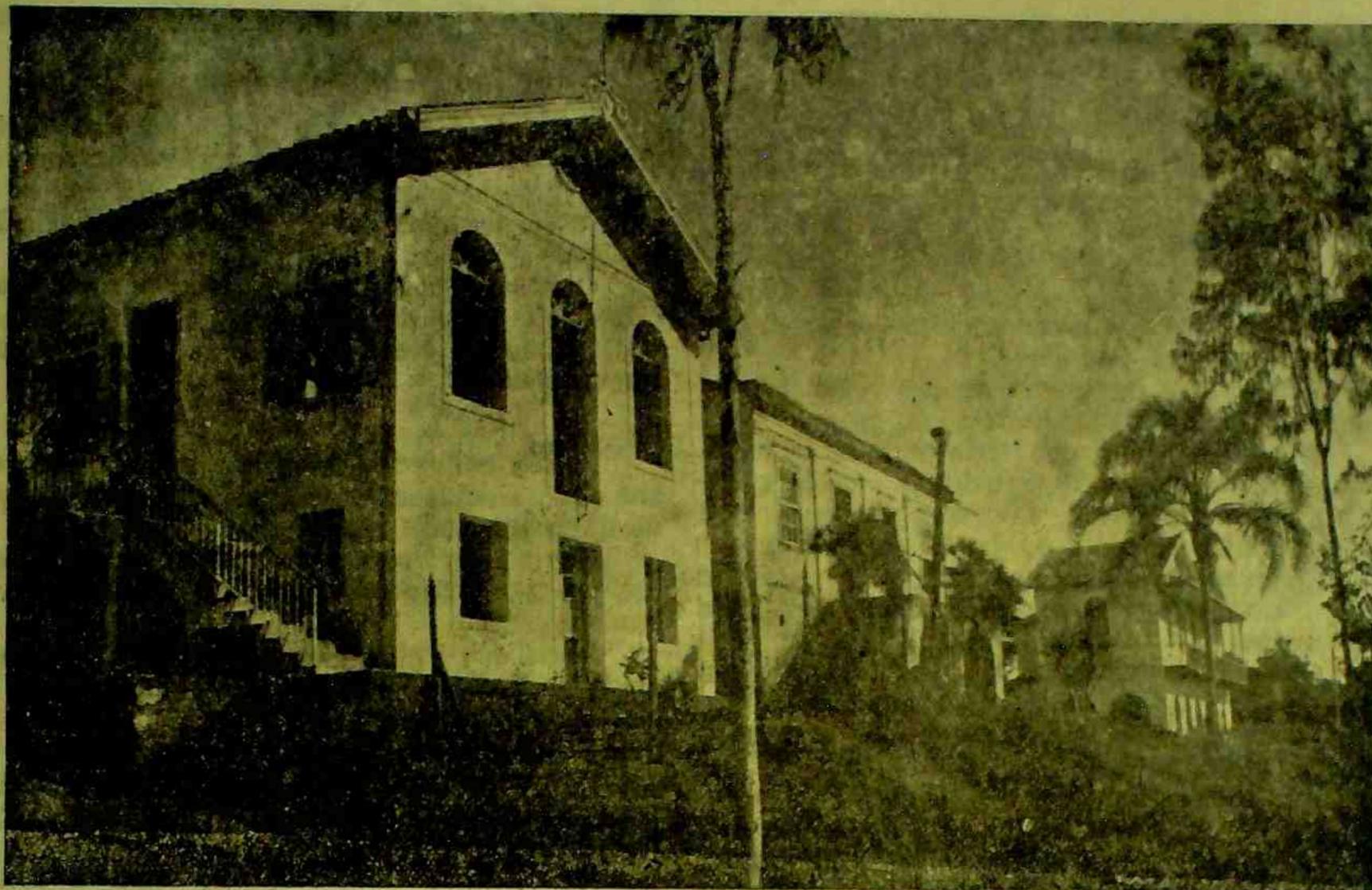
Após a santa Missa, procl são, bênção e encerramento. Ao entoarem o novo hymno «Gloria a Jesus», retiraram-se os Adoradores deixando na memoria dos assistentes a mais profunda impressão do bom exemplo de piedade, recolhimento e fervor.

Espectadora humilde e obscura, envío sinceras felicitações aos Srs. Adoradores e aos piedosos Missionarios, agradecendo a Jesus os consoladores momentos passados junto ao seu Santo Tabernaculo.

Campinas, 4-1-923.

U. M.

CORITYBA Inauguração do Santuario do Coração de Maria — No mez de Dezembro p. p., ultimo do anno secular da Independencia do Brasil, a cidade de Corityba presenciou um grato acontecimento dos que raras vezes pôde admirar e desfrutar um povo. Foi inaugurado com grandes festas um novo e grandioso templo, dedicado ao Immaculado Coração de Maria.



Santa Casa de Misericórdia de Cachoeiro de Itapemirim

O povo do Paraná, estimando sinceramente o labor religioso dos Missionários do Coração de Maria, concorreu com sua generosidade e sincera devoção a erguer o magestoso monumento á Rainha do céu no mais amavel dos titulos com que a invocamos: a igreja, o santuario do Coração de Maria, symbolo do amor e da misericórdia daquella que todos veneramos como nossa Senhora e Mãe extrema.

No dia 3 de Dezembro, com a assistencia do exmo. sr. Presidente do Estado, de seus secretarios de governo, desembargadores do Superior Tribunal, Prefeito da cidade, vereadores e immenso povo que enchia o sagrado recinto, o exmo. sr. D. João Braga, Bispo diocesano, benzeu canonicamente a nova igreja, seguindo-se logo uma solemne missa, celebrada pelo revmo. P. Claudio Arenal, director do Santuario, e cantada pela acreditada Schola Cantorum do Convento dos revmos. PP. Franciscanos, com acompanhamento de grande orchestra.

Ao Evangelho, em surtos de eloquencia e bellezas de conceitos de que é tão fertil, o exmo. sr. Bispo cantou as glorias do Coração de Maria e as preeminencias do templo e casa de Deus sobre as demais obras da arte humana, mostrando tambem o jubilo que naquella hora enchia o coração de s. excia. e do selecto povo que concorria á festividade. De tarde iniciaram-se as novenas para promover no novo templo os cultos do Coração de Maria, prégando o apreciado orador sacro revmo. P. José Domingo, da residencia de S. Paulo, e assistindo numeroso povo.

Terminaram-se no dia 10 com outra solemne missa, a que assistiu de pontifical o illustre filho de Corityba, exmo. sr. d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

A todos, assistentes da festa e generosos contribuintes, agradecemos immensamente os revmos. Missionarios, tal bondade e symphatia, desejando que o Purissimo Coração de Maria lhes retribua largamente, sempre que venham prostrar-se aos pés da veneranda imagem ou em suas orações demandarem o auxilio da celestial Padroeira.

Do Correspondente especial

AMPARO

No dia 17 de Dezembro as Filhas de Maria fizeram retiro e 40 aspirantes entraram para o quadro das Filhas de Maria. Prégo o retiro o Rvmo. P. Angelo Martins, amigo dedicado da nossa congregação. Tambem fez retiro a Congregação Mariana de moços, que conta perto de 250 rapazes, contando com mais 40 que hoje entraram de uma só vez, é talvez a maior associação de moços da diocese.

Edificou-se nesta cidade um predio que será a séde social das obras de caridade da Conferencia de São Vicente e Damas de Caridade, e das associações catholicas da Parochia: nelle já funciona a escola nocturna para moças.

O nosso vigario, Conego Pedro dos Santos, foi elevado a dignidade de Arcebispo e Presidente do Cabido desta Diocese, pela Santa Sé.

Por este motivo, no dia da posse, que foi no dia 3, sua Rvma. foi conduzido para Campinas em carro reservado, acompanh do pelo Dr. Amadeu Gomes, vice-Presidente da Mogyana, Dr. Pinto Lima, Promotor Publico, Constancio Cintra, Prefeito Municipal e representantes de diversas associações catholicas. De volta, na estação da Mogyana, o povo fez-lhe uma grande manifestação de apreço.

O CORRESPONDENTE

OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterior	837\$600
Calza da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amara!		1\$000
Nazareth — sr. João S.		3\$000
Est. Gloria — M. J. M.		1\$000
Capital — d. Barbara		1\$000

TOTAL 846\$600

Luciano e Paulina
Romance por MADRESILVA

(Continuação)

As lágrimas que procurara represar nos salões, corriam-lhe agora livremente.

Soffrera por demais ouvindo a repetição detalhada das infelicidades de Paulina.

Julgava ás vezes, que tudo poderia ser uma calúnia, porém, jamais se uniria a uma moça de cuja innocencia pudesse duvidar. Não seria uma fonte de infelicidades e desgostos diarios?

Resolveu fugir para bem longe, para vêr se esquecia aquella imagem tão adorada e que hoje fazia soffrer cruelmente. Infeliz...

O amor de Paulina estava tão arraigado em seu coração, que difficil lhe seria arrancar-lo.

O frio da noite refrescava-lhe um pouco as faces. Dahi a pouco soaram no relógio da matriz duas badaladas. Eram duas horas da madrugada.

Luciano dirigiu-se ao hotel de onde sahira triste, é verdade, porém algum tanto esperançoso. Agora voltava desalentado. Morreram-lhe as ultimas esperanças.

Como não lhe era possível conciliar o somno, sentou-se junto á janella aberta e quedou se alli, abymado em suas tristes reflexões.

Às cinco horas foi tomar o trem. Entrou no carro e sentou-se.

A locomotiva soltou um apito e foi deslizando lentamente sobre os trilhos. Luciano lançou um derradeiro e magoado olhar áquella cidadezinha outr'ora tão amada. Nunca mais voltaria áquelle recanto aprazível á beira mar.

Fanara-se a sua mais bella esperança como a florinha derrubada pelo impiedoso tufão. Morria-lhe para sempre o coração, e tudo isto na flôr da idade, quando a mente se povoa de sonhos roseos.

Pelo seu rosto pallido e desfigurado, deslizou-se uma lagrima, como um preito de saudade ás suas esperanças mortas.

Fausta soubera por Hildebrando que Luciano viêra, mas voltára desgostoso. Concluiu que o seu plano surtira o effeito desejado.

Mas porque não procurára elle os amigos velhos? Talvez ficasse envergonhado de sua má escolha, pensou a pretenciosa.

E resolveu escrever-lhe uma carta, offerecendo-lhe o seu amor. Não era isto muito usado, mas pouco se lhe dava seguir ou não o uso.

Talvez o pobrezinho só espera que eu o anime um pouco, e virá logo solicitar a minha mão.

E pegando incontinentemente na penna, escreveu o seguinte:

Luciano,

« Sei que tem o coração dilacerado. Esqueça o passado funesto, e lembre-se que aqui tem um coração que sempre lhe pertenceu. »

Fausta

Dentro de pouco tempo recebeu a seguinte resposta:

Minha senhora,

« Agradeço muito sua gentileza, mas soffro demasiadamente, para pensar em novos amores. Além disso, há pessoas que amam uma só vez na vida, e eu sou uma dellas. Desfeita uma illusão, está tudo acabado. »

O meu coração acha-se como a terra queimada pelas lavas de um vulcão, e que nada mais pode produzir. Nelle só existe as cinzas de um amor desfeito. »

Luciano

Fausta, enfurecida, rasgou o papel e pisou sobre elle. Certificou-se de uma vez para sempre de que nada podia esperar.

Contudo, mitigou a sua fúria, o satânico prazer de que conseguira o que mais lhe importava: separar Luciano e Paulina.

Antes que alguém fosse noticiar a Paulina o modo de proceder de Luciano, Anna Maria foi avisar a Margarida.

A pobre viuva gemeu por entre lágrimas:

— Eis realizado o que eu mais temia. A minha pobre Paulina será duplamente ferida na sua reputação e no seu amor.

Sabes, Anna Maria, quanto amo a minha filha, pois preferiria mil vezes vel-a morrer em meus braços do que desprezada pela sociedade e repellido pelo noivo.

Ah! como são loucos os juramentos e promessas das creaturas! E mais nescios ainda os que n'elles confiam! Luciano jurou-me amor e protecção á minha filha, e agora abandona-a covardemente, sem ao menos vir aqui certificar se é exacto o que diz este povo sem entranhas.

— Foi muito melhor que elle não viesse, querida amiga, Paulina soffreria muito mais. E como provariam a innocencia de sua filha? Com palavras não o conseguiriam.

— Tens razão. Mas como hei de avisar a minha filha?

— Esperemos mais alguns dias. Luciano escreverá alguma cousa a respeito, pois não seria correcto de sua parte safar-se sem dar alguma satisfação.

De facto, alguns dias depois, recebeu Margarida a seguinte carta:

Exma. senhora,

« Estando eu aqui no Rio de Janeiro, recebi uma carta anonyma, que me relatava os boatos que por ahi correm a respeito de Paulina. »

Sabendo quanto são infames os que encobrem a sua assignatura, para assacar calumnias aos outros, julguei ser tudo mentira; todavia, para meu socego, fui ahi para averiguar, e todos a quem perguntei, me certificaram ser exacto o que eu já soubera.

A minha dôr foi immensa, sem limites, e até hoje, o meu coração sangra, e os meus olhos vertem amarissimas lágrimas.

Peço licença para retirar, por emquanto, a palavra que del em casar-me com Paulina.

CONTINUA

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET

S. Paulo — d. Thereza Garcia, agradece um favor obtido por intermedio de Sor Theresinha de Jesus. — d. Balbina Angelini Luz, agradece ao C. de Maria uma graça em uma pessoa de sua familia. — d. Cilina Xavier Guimarães encommenda uma missa ás almas, e pede publicação do favor. — d. Judith Arruda Botelho, e José Arruda Botelho, agradecem o restabelecimento de uma doença complicada. — d. Zulima Ribeiro, em cumprimento de promessa feita dá 1\$ para velas.

Baurú — d. Lindinha Souza, agradece uma graça e encommenda uma missa.

Olympia — D. Fortes, toma uma assignatura da «Ave Maria» e encommenda uma missa.

Socorro — d. Filipina Maria de Jesus, toma uma assignatura em acção graças.

Vallinhos — d. Maria Amélia de Castro, agradece ao C. de Maria a saúde obtida por interceção do Vel. P. Claret e pede publicação.

Amparo — d. Maria do Carmo, agradece favores alcançados e encommenda uma missa e pede publicação do seu agradecimento.

Est. Babilonia — d. Eudoxia Arruda Penteado, agradece a graça de livrar-se da epidemia e toma uma assignatura e pede publicação.

Ataguazes — d. Olinda Xavier, toma uma assignatura pedindo ao Coração de Maria tranquillid de no decorrer do anno de 1923.

Campo de Sto. Antonio, (Corityba) — Uma devota agradece ao C. de Maria a cura de uma pessoa de sua casa e pede celebrar uma missa no Santuario de Corityba.

Ubá — d. Clotilde, encommenda 4 missas a N. Sra. das Mercês, N. Sra do Rosario, a Santo Antonio e ás almas do Purgatorio.

Jaboticabal — d. Haydéa Aracy de Arruda, pede a publicação de uma graça alcançada por interceção de N. Sra. do Monte Serrat.

Caddido Motta — sr. Eliseu de Faria, grato por muitos favores recebidos, toma uma assignatura, manda celebrar uma missa e pede publicação.

Mendonças — Haydée G. de Oliveira, encommenda uma missa em louvor de N. S. e pede publicação de seu agradecimento.

Itajahy — d. Adelaid: Houder, Homem de Carvalho, envia 5\$ para o altar do Sgdo. C. de Maria em agradecimento a uma graça alcançada.

Catalão — sr. Marlo Netto, em acção de graças manda celebrar uma missa neste Santuario.

Padua — d. Anayde Panazo, pede celebrar uma missa pelas almas mais necessitadas.

Jacarehy — d. Maria José Rodrigues de Mattos, agradece ao Sgdo. Coração de Maria a graça da collocação de seu sobrinho.

Villa Nova (Sta. Catharina) — d. Isabel Garcia envia 5\$ para o culto do C. de Maria de promessa feita.

Calambau — d. Augusta Maciel Vidigel reforma sua assignatura e envia 2\$ para velas no altar do C. de Maria em acção de graças por grandes favores recebidos particularmente o de sua nora Hilarina ter sido feliz no parto.

Botucatu — d. Amelia Dias encomende uma missa pelas almas do Purgatorio.

Espirito Santo do Rio Pardo — d. Zulmira B. Unger pede celebrar uma missa de promessa.

Bella Vista de Tatuhy — sr. Narciso Chierica publica seu agradecimento por ter achado um objecto de grande valor que perdera.

Claudio — sr. Clarisundo Agapito Paes toma uma assignatura e encommenda uma missa.

Campinas — d. Maria Carolina de Borns, agradece uma graça e envia 1\$ para o C. de Maria e pede publicar.

Villa Nepomuceno — d. Paschoa Nardotto encommenda 1 missa e pede a publicação de seu agradecimento por favores recebidos.

Juiz de Fora — d. Maria Rosa de Lima tendo recorrido ao C. de Maria com muita fé e confiança, com uma promessa de publicar a graça e tomar uma assignatura da Ave Maria, foi promptamente attendida e venho cumprir a minha promessa.

Coqueiros — sr. João Pedro Moreira encommenda uma missa a Sta. Luzia. — d. Maria Francisca de Jesus e Umbe-

lina Candida de Jesus em acção de graças por favores recebidos tomam assignatura da «Ave Maria».

Conchas — sr. João B. Camargo por ter sarado dum grave incommodo toma assignatura.

S. Borja — d. Maria Henriqueta G. Alves envia 2\$ para velas ao C. de Maria por promessa feita.

Sta. Rita de Sapucahy — d. Anna Toledo Pereira agradece ao C. de Maria um favor recebido e toma uma assignatura da «Ave Maria».

Alfredo Ellis — d. Maria Antunes Rosa em cumprimento de promessa toma uma assignatura.

Nuporanga — d. Acilia Junqueira Reis tomada de gratidão ao C. de Maria, reforma sua assignatura, encommenda 2 missas e pede a publicação.

Bel o Horizonte — Carlel do Pinto, dá uma esmola para esta publicação, de uma graça por interceção de N. Sra. do Monte Socorro. — sr. Cand do Prado e d. Maria da Rocha Prado, dão uma esmola para accender velas ao C. de Maria, afim de conseguir um grande favor.

Palmeiras (Ponte Nova) — d. Maria Eulina, agradece uma graça recebida e manda celebrar uma missa em suffragio das almas.

Tupaceretan — d. Celina Machado, encommenda uma missa de promessa em louvor aos Sgdos. Coração de Jesus e Maria.

Cachoeiro de Itapemirim — d. Amelia Roesa pede celebrar duas missas no altar do C. de Maria, pelos favores della recebidos.

S. Pedro de Itabapoana — d. Francisca Ribeiro reforma a sua assignatura e pede celebrar duas missas de promessa em acção de graças a Sor Theresinha do Menino Jesus.

Mogy das Cruzes — sr. Manoel Xavier Pinheiro, agradece varios favores e encommenda duas missas de promessa.

Eubank Camara — d. Anna Barbosa, publica seu agradecimento e pede celebrar tres missas em acção de graças.



ATENÇÃO!



Comunicamos aos nossos bons amigos
e assignantes da zona das

Estradas de Ferro Leopoldina, Oeste de Minas e Linha Paulista

a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas da *Ave Maria*. Estamos certos de que acharão em todos, optimos auxiliares e collaboradores, não só reformando sua assignatura, mas buscando novos leitores para a *Ave Maria*.

Aos assignantes que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança.

Antecipadamente agradecemos.

A ADMINISTRAÇÃO,

Vinho Ausonia

Unico vinho recommendado por Nossos. Sars.
Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA BARAO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 in S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

Vinho Ausonia

E' o vinho recommendado por diferentes me-
dicos para doentes e convalescentes

RUA BARAO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 in S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

CASA GUERRA Especialidade

em rendas,
alvas e roquetes. Completo sortimento
em linho, filó e rendas de algodão com
imagens, galões para enfeites, linho pa-
ra toalhas e merinós para batinas e ou-
tros artigos do ramo a preços sem igual

RUA S. BENTO N. 86
Telephone, Central 853 S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA**G. TOMASONI****GLICHÉS em ZINCO e COBRE**

Para obras Illustradas, Catalogos,
Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco de Souza N. 14
S. PAULO
TELEPHONE, CIDADE 5865

A LUNETTA DE OURO

Officina de Escultura, Encarnação, concerto
de Imagens, Batinas, vestes sacerdotaes, arti-
gos religiosos, Imagens, Harmonius, Oculos,
Pince-nez, Binoculos, Optica, artigos fantasia

BALSEMAO & COMP.

Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

CASA PIO X

Unica casa que tem um

Sortimento completo, por atacado, de
artigos para armadores e empresas fu-
nerarias — Estabelecimento e officinas
de paramentos e bordados, Imagens,
rosarios, estampas, medalhas, etc. etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho XERES para consagrar
e de Vinho RIOJA fino para a missa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1476

ENDEREÇO TELEGR. « ARNAVA »

SÃO PAULO

Pede-se endereçar toda a corresponden-
cia para a Caixa Postal N. 1839

O que o doente sente com o uso do

ELIXIR DE INHAME

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente
experimenta uma grande transformação no seu estado
geral; o apetite augmenta, a digestão se faz com faci-



lidade (devido ao arsenico) a cor
torna-se rosada, o rosto mais fresco,
melhor disposição para o trabalho,
mais força nos musculos, mais resis-
tencia á fadiga e respiração facil. O
doente torna-se florescente, mais gor-
do e sente uma sensação de bem estar
muito notavel.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

À venda em todas as Pharmacias e Drogarias
do Brazil e Republicas Sul-Americanas.

Casa Lebert

Rua São Bento, 3-sobrado — São Paulo

Artigos religiosos — Officinas de bordados e de
paramentos — Artigos para empresas funerarias

Para paramentos, o nosso varejo mantém constante-
mente, e a preços excepcionaes, um variado sorti-
mento de damascos, galões, gregas, franjas e em-
blemas de applicação bordados a ouro.

Para estandartes, temos ramos de applicação borda-
dos a ouro fino, taes como rosas, lyrios e ramos de
espigas e uvas. Figuras bordadas a seda e ouro,
para centro de estandarte.

Canotilho de ouro e prata, fios de ouro, borlas, cor-
dões e passadores.

Taffetas de seda para Opas do SS. Sacramento, e de
cores, para bandeiras.

Bentinhos do Carmo, grossa 23\$000.

Calices, ambulas, banquetas, castiças, livros de missa,
rosarios, chromos finos, estampas, medalhas, etc.

Incenso Dominical, kilo 11\$000.

Presepes de carton-plierre e figuras avulsas; artigo
fino.

Missaes Romanas, ultima edição, com o Proprio do
Rio de Janeiro, aos preços seguintes:

Grandes — 25 x 33 c/m. a 105\$ e 115\$

Menores — 21 x 28 c/m. a 85\$ e 95\$

Marcadores de seda, para missaes, a 12\$ e 15\$000.

LEBERT & COMP. — São Paulo — Rua

São Bento, 3-sob. — U. Postal, 746.

Bibliotheca Popular

— DE —

JUSTINO MENDES

Só no mundo 2\$500

Pelos Campos do Materialismo 2\$000

Ben-Josias (o Bandido) 2.a e-
dição seguida da Lyra das
Selvas, collecção de poesias
do mesmo autor 3\$000

Pelo correio mais 500 réis

Em venda na Administração da Ave Maria